

"Vinde Espírito Santo"

Ano A

Celebramos hoje a festa de **PENTECOSTES**, ou seja do **ESPÍRITO SANTO**. Com esta festa termina o tempo pascal.

As leituras da Eucaristia falam-nos da descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos:

Na **1ª Leitura**, São Lucas descreve o que aconteceu naquele dia de festa, em Jerusalém, 50 dias depois da Páscoa.

O Espírito Santo transformou profundamente os apóstolos e uniu, numa mesma comunidade de amor, os povos de todas as raças e culturas.

Muitos dos ouvintes pediram o Baptismo... (At 2,1-11)

O "**Pentecostes**" era uma festa judaica muito antiga, celebrada 50 dias depois da Páscoa.

- Inicialmente, era uma festa agrícola, em que se agradeciam as colheitas do trigo e se ofereciam as primeiras colheitas dos campos.

Mais tarde, esta festa passou a celebrar a chegada do Povo de Israel, ao Monte Sinai, onde Moisés (condutor desse povo) recebeu a Lei de Deus (os 10 Mandamentos).

Agora, o Pentecostes tornou-se a festa da Lei, a festa da Aliança (entre Deus e os homens).

No Novo Testamento, esta festa passou a comemorar a descida do Espírito Santo sobre os Apóstolos. S. Lucas, ao falar da descida do Espírito Santo, faz um paralelismo com o que se passou no Monte Sinai, quando Deus apresentou a Moisés, os 10 Mandamentos.

Daí apresentar os mesmos fenómenos do Monte Sinai: trovões, vento forte, chamas de fogo...

- Ao falar das várias línguas... quer ensinar que a Igreja é destinada a todos os povos, sem barreiras de língua, de raça ou de nação.

No Pentecostes acontece o contrário do que aconteceu na Torre de BABEL.

- Lá, os homens começaram a não se entender... a afastarem-se uns dos outros...

- Aqui, em Jerusalém, o Espírito iniciou um movimento contrário.

Aqui, todos falam uma língua com que todos se compreendem.

Todos formam uma única família, onde todos se entendem e se amam.

Este texto apresenta a Igreja como uma comunidade de irmãos, reunidos por causa de Cristo, animada pelo Espírito do Senhor ressuscitado e que testemunha, na história o projecto libertador de Jesus.

A **2ª leitura**, recorda a actuação do Espírito Santo na Comunidade dos Cristãos.

Os dons vindos do Espírito Santo não podem criar competição e desunião, mas devem servir para promover a unidade entre todos... (explicar) (1 Cor 12,3b-7.12-13)

No **Evangelho**, São João situa a entrega do Espírito Santo, aos Apóstolos, no anoitecer do dia de Páscoa. (Jo 20,19-23)

- O "**anoitecer**", as "**portas fechadas**", o "**medo**" revelam a situação de uma comunidade desorientada e insegura.

- Entretanto, Jesus aparece "**no meio deles**". Os discípulos reconhecem-no e ficam calmos.

- Jesus deseja-lhes "**a paz**" ('Shalon'). Significa serenidade, tranquilidade, confiança, para os discípulos superarem o medo e a insegurança.

- Em seguida, Jesus "**mostra-lhes as mãos e o lado**".

São os "sinais" da entrega total e amorosa de Jesus na cruz.

- Depois, comunica-lhes o **Espírito**, com o gesto de **soprar** sobre eles.

Com este "sopro" de Jesus, nasceu, neles um Homem Novo, um Homem diferente e corajoso.

Depois, Jesus expôs a missão dos discípulos, dizendo-lhes:

"Como o Pai me enviou... também eu vos envio, a vós..."

O Espírito que ajudou Jesus a realizar o projecto de Deus é o mesmo Espírito Santo que anima agora as lutas da comunidade cristã.

A vinda do Espírito continua, ainda hoje, a vir sobre nós:

- Recebemos o Espírito Santo, no dia do nosso Baptismo, ao recebermos a Graça de Deus.

- No dia do nossa Crisma, recebemos a Confirmação do mesmo Espírito Santo e da mesma fé que recebemos no dia do nosso batismo, para nos tornarmos cristãos adultos, atuantes e responsáveis na Igreja, assumindo uma missão própria, segundo a nossa vocação.

O Espírito Santo é a alma da Igreja. Faz nascer a Igreja e continua sempre a renová-la, ao longo dos tempos, com os seus **dons e carismas**.

(Fazer aqui uma explicação breve dos dons do Espírito Santo)

O Espírito Santo continua presente em nós e nas nossas comunidades.

Fiquemos atentos aos apelos e às indicações do Espírito Santo!

- Que Ele ilumine as nossas inteligências
- Que Ele guie os nossos passos,
- Que Ele nos dê sabedoria para fazermos as nossas escolhas.
- Que Ele nos dê coragem e alegria para sermos verdadeiros DISCÍPULOS e MISSIONÁRIOS de Cristo.

Para isso, juntos invoquemos:

*"Vinde E.S., enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.
Enviai o vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra".*